

# **Anexo II**

## **O ensino-aprendizagem do Português (LM)**

# **Anexo II. A**

## **O texto poético**

### **(7º ano)**

## **Anexo II. A1**

Planificação de sequência de aprendizagem

MESTRADO EM ENSINO DE LÍNGUAS NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO  
VARIANTE PORTUGUÊS E ESPANHOL  
PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

PLANIFICAÇÃO E ROTEIRO DE AULA  
DE PORTUGUÊS

*O texto poético*  
7º ano

**(90mns + 90mns + 45mns)**

Projeto: Elaboração de um texto poético sobre a temática da amizade

**Docente:** Prof. Doutor Joaquim Guerra

**Discente:** Sofia Mendes nº 7942

Faro, agosto de 2014

**Nome da sequência:** Texto poético

**Projeto final:** Elaboração de um texto poético sobre a temática da amizade.

**Ano de escolaridade:** 7º ano de escolaridade do Ensino Básico

**Duração estimada:** 90' + 90' + 45'

**Objetivos e descritores de desempenho** (retirados das Metas Curriculares de Português para o 7º ano de escolaridade).

#### **Oralidade O7**

- **Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade:**
  - Identificar o tema e explicitar o assunto;
  - Distinguir o essencial do acessório;
  - Manifestar ideias e pontos de vista pertinentes, relativamente aos discursos ouvidos.
- **Registar, tratar e reter a informação:**
- Identificar ideias-chave;
- Retomar, precisar ou resumir ideias, para facilitar a interação.
- **Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de coesão discursiva:**
  - Usar a palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais e não verbais com um grau de complexidade adequado às situações de comunicação;
  - Diversificar o vocabulário e as estruturas utilizadas no discurso.

#### **Leitura L7**

- **Ler em voz alta:**
  - Ler expressivamente em voz alta textos variados, após preparação da leitura.
- **Interpretar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade:**
  - Identificar temas e ideias principais;
  - Identificar pontos de vista e universos de referência;
  - Fazer deduções e inferências;
  - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes);
  - Explicitar o sentido global do texto.
- **Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação:**
  - Identificar ideias-chave.

#### **Escrita E7**

- **Planificar a escrita de textos:**
  - Estabelecer objetivos para o que se pretende escrever e registar ideias;
  - Organizar a informação segundo a tipologia de texto.
- **Redigir textos com coerência e correção linguística:**
  - Utilizar uma caligrafia legível;
  - Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto;
  - Organizar a informação estabelecendo e fazendo a marcação de parágrafos;
  - Dar ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas;

- Diversificar o vocabulário e as estruturas sintáticas.
- **Escrever para expressar conhecimentos:**
  - Responder por escrito, de forma completa, a questões sobre um texto.

#### **Educação literária EL7**

- **Ler e interpretar textos literários:**
  - Ler textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos;
  - Identificar temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando;
  - Explicitar o sentido global do texto.
  - Sistematizar elementos constitutivos da poesia lírica (estrofe, verso, refrão, rima, esquema rimático).
- **Apreciar textos literários:**
  - Ler textos literários portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos;
  - Expressar oralmente e por escrito, ideias pessoais sobre os textos lidos ou ouvidos.

#### **Gramática G7**

- **Reconhecer e conhecer classes de palavras:**
  - Integrar as palavras nas classes a que pertencem:
    - h) Preposição.

**Conteúdos associativos:** (cf. roteiro)

**Conhecimentos prévios** (cf. roteiro)

**Tema interdisciplinar:** Educação Visual, História.

**Primeira Aula (90mns)**

Competência		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia de Trabalho	Recursos a Disponibilizar	Tp
Foco	De processo	Descritor(es)	Conhecimento Prévio	Conteúdo(s) de Aprendizagem	Atividade(s)	Resultado(s)			
<b>O7 (Oralidade)</b>	Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.	Manifestar ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos discursos ouvidos.	Locutor	Princípios reguladores da interação discursiva	1) Criação de um poema visual a partir da imagem de uma árvore.	Motivação para o estudo do texto poético	Grupo turma	- Quadro. - Árvore em esferovite (anexo 1)	15'
			Interlocutor						
	Registrar, tratar e reter a informação.	Identificar ideias-chave.	Contexto	Estatégias discursivas	2) Troca de ideias acerca dos conceitos de Poesia e Poeta.	Contacto com autores de língua portuguesa.	Grupo turma	- Ficha de trabalho - "Poema do Fecho Éclair" (anexo 2).	8'
				Competência discursiva					
				Argumentação					
	4) Verificação das respostas dadas pelo colega a partir da versão completa do mesmo.	Pares	- "Poema do Fecho Eclair"- versão completa (anexo 3).	8'					
Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de coersão discursiva.	Usar a palavra com fluência e correção, utilizando recurso verbais e não verbais com um grau de complexidade adequado às situações de comunicação.			5) Breve conversa sobre as ideias principais do poema.		Grupo turma		6'	
	Diversificar o vocabulário e as estruturas utilizadas no discurso.								

<b>L7 (Leitura)</b>  <b>EL7 (Educação Literária)</b>	Interpretar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade  Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento de informação.	Identificar temas e ideias principais.	Géneros e subgéneros do género lírico.  Leitor  Informação	Elementos constitutivos da poesia lírica (convenções versificatórias— estrofe, rima, verso).  Contexto	<b>6)</b> Resolução da segunda parte da ficha de trabalho que incide sobre o conteúdo do “Poema do Fecho Éclair”.  <b>7)</b> Correção oral e escrita do questionário.  <b>8)</b> Revisão das convenções versificatórias e resolução da segunda parte da ficha de trabalho que incide sobre a forma do poema.	Interpretação de enunciados escritos.  Apreciação de textos de diferentes tipologias textuais.	Pares	Ficha de trabalho 1 “Poema de Fecho Éclair” (anexo 2).	15’
		Reconhecer a forma como o texto está estruturado.					Grupo turma		10’
		Explicitar o sentido global do texto.					Grupo turma	Ficha informativa convenções versificatórias- (anexo 4)	15’
		Identificar ideias-chave					Individual		8’

**Segunda Aula (90mns)**

Competência		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia de Trabalho	Recursos a Disponibilizar	Tp
Foco	De processo	Descritor(es)	Conhecimento Prévio	Conteúdo(s) de Aprendizagem	Atividade(s)	Resultado(s)			
O7 (Oralidade)	Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.	Identificar o tema e explicitar o assunto.	Locutor	Competência discursiva	1) Retoma dos conteúdos trabalhados na aula anterior sobre o texto poético e as convenções versificatórias.  2) Troca de impressões sobre o tema do poema a estudar.  4) Breve conversa sobre as ideias gerais do poema "Amigo", de Alexandre O'Neill.  6) Correção oral e escrita do questionário.	Ativação de conhecimentos prévios.	Grupo turma	Ficha de trabalho - poema "Amigo", de Alexandre O'Neill (anexo 5)	5'
	Registrar, tratar e reter a informação.	Manifestar ideias e pontos de vista pertinentes, relativamente aos discursos ouvidos.	Interlocutor	Princípios reguladores da interação discursiva		Apreciação de textos de diferentes tipologias textuais.	Grupo turma		5'
	Retomar, precisar ou resumir ideias, para facilitar a interação.	Usar a palavra com fluência e correção, utilizando recurso verbais e não verbais com um grau de complexidade adequado às situações de comunicação.	Contexto	Argumentação		Produção de discursos orais corretos, adequados às diferentes situações de comunicação.	Grupo Turma		5'
	Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de coersão discursiva.			Estratégias discursivas			Grupo turma		10'

<b>L7 (Leitura)</b>  <b>EL7 (Educação Literária)</b>	Ler em voz alta	Ler expressivamente em voz alta textos variados, após preparação da leitura.	Leitor	Texto	<b>3)</b> Leitura silenciosa e em voz alta do poema “Amigo”, de Alexandre O’Neill.  <b>5)</b> Resolução da primeira parte da ficha de trabalho que incide sobre o conteúdo do poema “Amigo”.	Apreciação de textos de diferentes tipologias textuais.  Leitura de textos de forma desbloqueada e autónoma.	Individual	Ficha de trabalho - poema “Amigo”, de Alexandre O’Neill (anexo 5)	10’		
	Interpretar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade.  Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.	Identificar temas e ideias principais.  Identificar pontos de vista e universos de referência.  Explicitar o sentido global do texto.	Informação  Géneros e subgéneros do texto poético.	Tema  Propriedades configuradoras da textualidade  Contexto					Pares	15’	
<b>G7 (Gramática)</b>	Reconhecer e conhecer classes de palavras	Identificar ideias-chave	Classe de palavras	Preposições e locuções prepositivas.	<b>7)</b> Identificação da classe das palavras destacada no poema “Amigo”.  <b>8)</b> Revisão acerca das preposições e locuções prepositivas.  <b>9)</b> Resolução da ficha de trabalho de consolidação sobre as preposições e as locuções prepositivas.		Grupo Turma	Ficha informativa-Preposições e locuções prepositivas (anexo 6).	3’		
		Integrar as palavras nas classes a que pertencem.								Grupo Turma	10’
										Individual	Ficha de consolidação-Preposições e locuções prepositivas (anexo 7).

**Terceira Aula (45mns)**

Competência		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia de Trabalho	Recursos a Disponibilizar	Tp
Foco	De processo	Descritor(es)	Conhecimento Prévio	Conteúdo(s) de Aprendizagem	Atividade(s)	Resultado(s)			
O7 (Oralidade)	Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.	Manifestar ideias e pontos de vista pertinentes, relativamente aos discursos ouvidos.	Locutor	Princípios reguladores da interação discursiva	1) Retoma dos conteúdos trabalhados na aula anterior sobre o texto poético e as convenções versificatórias.  4) Leitura expressiva de alguns poemas produzidos.	Ativação de conhecimentos prévios.	Grupo Turma  Grupo turma		5'
			Interlocutor	Características da fala espontânea e da fala preparada		Produção de discursos orais corretos em português padrão, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de organização e de coesão discursiva.			10'
E7 (Escrita)	Planificar a escrita de textos.	Estabelecer objetivos para o que se pretende escrever e registar ideias.  Organizar a informação segundo a tipologia de	Escrita  Texto/textualidade	Tipologia textual (texto poético)  Sequência textual  Plano do texto  Coerência textual	2) Produção escrita de um poema- descrição do/a melhor amigo/a.	Produção enunciados escritos com autonomia e fluência diferentes tipos de texto adequados ao contexto, às finalidades, aos	Individual	Ficha de trabalho- Produção de um poema (anexo 8)	25'

	Redigir textos com correção e coerência linguística.	<p>textos.</p> <p>Utilizar uma caligrafia legível.</p> <p>Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.</p> <p>Dar ao texto a estrutura e o formato adequado, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidos.</p> <p>Diversificar o vocabulário e as estruturas sintáticas.</p>		Pontuação e sinais auxiliares de escrita	3) Autoavaliação da expressão escrita.	destinatários e aos suportes de comunicação, adoptando as convenções próprias do género seleccionado.	Individual	Ficha de auto-avaliação da expressão escrita (anexo 9)	
--	--	--	--	--	--	---	------------	--	--

## ROTEIRO DE AULA 1

### Sumário:

- Introdução ao estudo do texto poético;
- Criação de um poema visual;
- Audição e compreensão do poema: “Poema do Fecho Éclair”, de António Gedeão;
- Revisão acerca das noções de versificação.

### Atividades – 1ª Aula- 90mns

- 0** **Atividade:** Abertura da lição.  
**Descrição:** A docente abre a lição, dita o sumário e faz a chamada.
- 1** **Atividade de motivação:** Criação de um poema visual (anexo 1)  
**Descrição:** A professora coloca no quadro uma árvore em esferovite e distribui um cartão a cada aluno. Então pedir-lhes-á que escrevam uma palavra que tenha a ver com a mesma (no sentido de não existirem palavras repetidas, a professora estará atenta para que exista uma grande diversidade no que toca à criatividade).  
À vez, cada aluno dirá a palavra escrita no seu cartão, explicando a sua escolha, e o mesmo será colado na árvore. No final, observar-se-á o poema visual criado pelo grupo, que será ilustrado, *a posteriori*, na aula de Educação Visual.
- 2** **Atividade:** Troca de impressões acerca dos conceitos de Poeta e Poesia (anexo 2)  
**Descrição:** Dado que o grupo acabou de criar um poema, pedir-se-lhes-á que respondam às questões, oralmente, constantes da primeira parte da ficha de trabalho sobre os conceitos de Poeta e Poesia. Os alunos trocarão impressões entre eles (não se pretende fixar conceitos, mas sim despertar no aluno o gosto pela leitura do texto poético).
- 3** **Atividade:** Audição da música “Poema do Fecho Éclair, de António Gedeão, cantado por Carlos Mendes e preenchimento de espaços existentes com a informação em falta (anexo 2).  
**Descrição:** Os alunos ouvem o poema e completam os espaços existentes na ficha (anexo 1) com as palavras em falta.
- 4** **Atividade:** Leitura silenciosa do “Poema do Fecho Éclair” e correção do exercício de compreensão do oral (anexo 3).  
**Descrição:** Solicita-se aos alunos que troquem o seu exercício com o colega de mesa e que, a partir do texto completo (anexo 2), verifiquem/corrijam as respostas dadas.  
**Atividade:** Breve conversa sobre o poema (anexo2).
- 5** **Descrição:** Os alunos respondem a perguntas dirigidas sobre o conteúdo do poema, com vista a testar a compreensão global do mesmo, para que possam realizar a atividade 6 de forma mais autónoma.
- 6** **Atividade:** Resolução de um questionário de interpretação acerca do conteúdo do

poema (anexo 2).

**Descrição:** Em pares, os alunos voltam a reler o poema e respondem, por escrito, ao questionário de interpretação constante da segunda parte da ficha de trabalho (anexo 1).

**Atividade:** Correção do questionário de interpretação.

7

**Descrição:** Os alunos referem as respostas que deram e obterão *feedback* acerca das mesmas por parte do professor e dos colegas. De acordo com as respostas dadas, oralmente, proceder-se-á à correção, por escrito, no quadro.

**Atividade:** Resolução da terceira parte da ficha de trabalho que incide sobre a forma do poema. Revisão das noções de versificação— estrofe, verso, esquema rimático (anexo 2).

8

**Descrição:** Os alunos deverão identificar o tipo de poema, classificar as estrofes, elaborar o esquema rimático do poema de modo a relembrar as noções de versificação adquiridas em anos anteriores (o professor fornecerá uma fichas de sistematização das mesmas para consultas futuras (anexo 4) ou pedirá aos alunos para as copiarem para os seus cadernos diários, como trabalho de casa, a partir da página do manual). Desta forma, os alunos terão à sua disposição a matéria estudada, sem que haja dispersão de informação entre caderno e manual.

## ROTEIRO DE AULA 2

### Sumário:

- Leitura e interpretação do poema “Amigo”, de Alexandre O’Neill;
- Estudo das preposições e das locuções prepositivas e resolução de uma ficha de consolidação.

### Atividades – 2ª Aula - 90mns

0	<b>Atividade:</b> Abertura da lição. <b>Descrição:</b> A docente abre a lição, dita o sumário e faz a chamada.
1	<b>Atividade:</b> Retoma dos conteúdos lecionados na aula anterior. <b>Descrição:</b> Oralmente, os discentes reveem aspetos relacionados com o texto poético.
2	<b>Atividade:</b> Troca de impressões sobre o tema da amizade (anexo 5). <b>Descrição:</b> A professora projeta uma imagem que remete para o tema da amizade e os alunos deverão, referir-se quanto aos sentimentos que a mesma lhes transmite de forma a descobrirem a temática do poema a estudar (questões constantes na ficha de trabalho-anexo 4).
3	<b>Atividade:</b> Leitura em silêncio e em voz alta do poema “Amigo”, de Alexandre O’Neill (anexo 5). <b>Descrição:</b> Os alunos leem o poema em silêncio e, posteriormente, em voz alta.
4	<b>Atividade:</b> Breve conversa as ideias gerais do poema. <b>Descrição:</b> Os alunos respondem a perguntas dirigidas sobre o poema, a fim de testar a sua compreensão global. Deste modo, poderão realizar a atividade 5 de uma forma mais autónoma.
5	<b>Atividade:</b> Resolução da primeira parte da ficha de trabalho (anexo 4) com questões que incidem sobre o conteúdo do poema. <b>Descrição:</b> Os alunos, em pares, procedem à resolução das questões.
6	<b>Atividade:</b> Correção das questões. <b>Descrição:</b> Os alunos referem as respostas dadas e obterão feedback da professora e dos colegas. De acordo com as respostas dadas, oralmente, proceder-se-á, então, à correção, por escrito, no quadro.
7	<b>Atividade:</b> Identificação da classe das palavras destacadas nos poemas: “Poema do Fecho-Éclair”, de António Gedeão, e “Amigo”, de Alexandre O’Neill (anexo 5). <b>Descrição:</b> Os alunos terão de identificar a classe de palavras destacadas no poema, não se tratando de um tarefa difícil, pelo facto de as preposições terem sido estudadas no ciclo anterior (2º ciclo).
8	<b>Atividade:</b> Revisão acerca das preposições e das locuções prepositivas (anexo 6). <b>Descrição:</b> Seguidamente, e após terem descoberto que são preposições, a professora fornecerá uma ficha informativa (anexo 5) para consulta. Explicará, ainda, alguns aspetos e esclarecerá possíveis dúvidas.

9

**Atividade:** Resolução da ficha de trabalho sobre as preposições e as locuções prepositivas (anexo 7).

**Descrição:** Em pares, os alunos respondem às questões presentes na ficha de trabalho (anexo 6). Para tal, poderão consultar, sempre que necessário, a ficha informativa anteriormente entregue.

10

**Atividade:** Correção da ficha de trabalho.

**Descrição:** Os alunos referem as respostas dadas e obterão feedback da professora e dos colegas. De acordo com as respostas dadas, oralmente, proceder-se-á à correção, por escrito, no quadro.

### ROTEIRO DE AULA 3

**Sumário:**

Elaboração de um poema- descrição do/a melhor amigo/a;  
Leitura expressiva dos poemas produzidos.

#### Atividades – 3ª Aula - 45mns

0

**Atividade:** Abertura da lição.

**Descrição:** A docente abre a lição, dita o sumário e faz a chamada.

1

**Atividade:** Ativação dos conhecimentos adquiridos na aula anterior.

**Descrição:** Oralmente, os discentes relembram o tema do poema “Amigo”, de Alexandre O’ Neill e refletem sobre o valor da amizade.

2

**Atividade:** Produção de um poema- descrição do/a melhor amigo/a (anexo 8)

**Descrição:** Os alunos escrevem um poema (3 estrofes) sobre o melhor amigo/a.

3

**Atividade:** Autoavaliação da expressão escrita (anexo 9)

**Descrição:** Os alunos procederão à autoavaliação do seu desempenho, preenchendo uma grelha específica para o efeito.

4

**Atividade:** Leitura expressiva de alguns dos poemas produzidos (alguns alunos serão convidados a partilhar o seu texto com os colegas).

**Descrição:** Alguns alunos leem expressivamente os poemas produzidos e, no final da aula, o professor recolhe-os para correção e avaliação.

# **Anexo II. A2**

Fundamentação teórico-metodológica

## Fundamentação teórico-metodológica

Nas palavras de Franco (1999) “abrir a aula de português significa, logo à partida, a criação de um ambiente sem barreiras” (1999, p. 57), sendo que o professor tem como função:

Destruir obstáculos à intervenção dos alunos e criar um clima de trabalho em que cada um se sinta suficientemente motivado para aprender experimentando-*errando* muito, naturalmente, mas sem que isso o impeça de participar e de compreender que é a utilização das próprias palavras que lhe vai permitir a sua apropriação delas nos mais diversos contextos e desvendar o mundo real e o da poesia (Franco, 1999, p. 58).

Deste modo, a presente proposta de sequência didática que incide no estudo do texto poético, está estruturada respeitando as Metas Curriculares para o 7º ano de escolaridade do Ensino Básico (Buescu *et al.*, 2012), e pretende, sobretudo, motivar o discente para o estudo do texto poético, promovendo-se um espírito de confiança que contribuirá para um espaço de partilha de saberes. Procurar-se-á assim que os discentes sejam capazes de: (i) interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade: Registrar, tratar e reter a informação; (ii) produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de coesão discursiva; (iii) interpretar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade; (iv) utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação; (v) planificar a escrita de textos: Redigir textos com coerência e correção linguística; (vi) escrever para expressar conhecimentos; (vii) ler e interpretar textos literários; (viii) apreciar textos literários; e (ix) reconhecer e conhecer classes de palavras.

A **primeira aula** da sequência (90mins) tem como domínios de referência foco a oralidade e a leitura de textos poéticos. Os enunciados escritos foram selecionados de acordo com a faixa etária dos discentes, tendo em conta a lista de obras e textos para este nível de ensino, explanados nas Metas Curriculares.

Desta forma, com o intuito de dar início à lecionação da sequência e para motivar os aprendentes para o estudo do texto poético, colocar-se-á no quadro o recorte em esferovite de uma árvore e entregar-se-lhes-á um cartão, no qual deverão

escrever uma palavra relacionada com a árvore (**atividade 1- anexo 1**). Depois, um a um, os alunos terão de colar o cartão na árvore (no tronco e nos ramos) justificando, sucintamente, a escolha dessa mesma palavra. No final, verificar-se-á a criação de um poema visual pelo grupo, promovendo-se, efetivamente, o contacto físico com o texto poético, pois de acordo com Franco (1999) "é fundamental desenvolver iniciativas que confrontem as crianças com a linguagem poética (...)" (Franco, 1999, p. 86), promovendo-se liberdade e "(...) a criação de um ambiente sem barreiras" (Franco, 1999, p. 57), o que, do meu ponto de vista, se revela profícuo para o estudo de textos desta índole.

Com efeito, fomentar-se-á a interdisciplinaridade, já que a decoração gráfica da árvore, poderá ser realizada no âmbito da disciplina de Educação Visual. O poema visual criado afixar-se-á, posteriormente, ser afixado no átrio da escola, na sala de convívio dos alunos ou noutra lugar existente para o efeito e será, portanto, apreciado pela restante comunidade educativa.

Em seguida, passar-se-á ao estudo do texto poético, promovendo-se uma pequena reflexão acerca dos conceitos de poeta e de poesia (**atividade 2**), a partir das questões presentes na primeira parte da ficha de trabalho. Esta troca de ideias não terá como finalidade a exemplificação de conceitos fechados, mas sim a fruição de ideias e a partilha de saberes, envolvendo-se os discentes na construção do seu próprio conhecimento. Pretende-se, assim, despertar nos alunos o interesse pela tipologia de texto a estudar e desenvolver a sua capacidade de raciocínio. Em meu entender, facultar-se-á, ainda, a prática da oralidade, sendo que nas palavras de Assunção & Rei (1998):

o processo de ensino/aprendizagem deve, por isso, fomentar uma atitude crítica e criativa na compreensão/expressão de enunciados orais, o que pressupõe a rejeição liminar do discurso pedagógico autoritário e exige a disciplina de intervenção - intervenção que se deseja progressivamente autónoma, intencionada e eficaz (Assunção e Rei, 1998, p. 9).

Após este momento de partilha, passar-se-á à **atividade 3**, isto é, à compreensão do "Poema do Fecho Éclair", de António Gedeão. Antes de mais, proceder-se-á à sua audição (cantado por Carlos Mendes) e, simultaneamente, os discentes terão de completar o mesmo com as palavras em falta (anexo 2), ativando-

se, sobretudo, estratégias de escuta ativa, a saber, a focalização da atenção no objeto e nos objetivos da comunicação e a utilização de procedimentos para clarificar, registar, tratar e reter informação, em função das necessidades de comunicação específicas (como plasmas os descritores de desempenho, constantes do Programa, para este nível de ensino).

Seguidamente, na **atividade 4**, os alunos lerão o texto em silêncio (anexo 3) para que verifiquem as respostas dadas. *A posteriori*, a docente colocará algumas questões sobre o texto, **atividade 5**, nomeadamente se se recordam / estudaram o rei referido no poema (seria importante que a docente de História, na sua aula, abordasse sumariamente esta questão, de modo a existir uma interdisciplinaridade que favorecesse a compreensão do texto a estudar). Esta atividade ajudá-los-á a responder de uma forma mais autónoma ao questionário de interpretação a aplicar na segunda parte da aula. Pretende-se que os alunos sejam capazes de identificar temas e ideias principais, explicar o sentido global do texto e identificar ideias chave.

Posto isto, a pares, os alunos deverão responder ao questionário de interpretação que incide sobre o conteúdo do poema (**atividade 6**), pretendendo-se que sejam capazes de ler para construir conhecimento e, mais concretamente, que consigam utilizar, de forma autónoma, a leitura para localizar, selecionar, avaliar e organizar a informação, bem como expressar, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos. De acordo com Duarte (2002):

a aprendizagem da leitura e da escrita são processos longos que exigem planeamento diversificado de atividades, em função do nível em que se encontra o aprendiz, e constante supervisão por parte do professor (p. 77),

pelo que deve o docente fomentar diferentes momentos de reflexão sobre o texto para que os discentes desenvolvam competências nesse âmbito.

Logo, proceder-se-á à correção do questionário (**atividade 7**) com a intervenção oral dos alunos e a respetiva anotação por escrito no quadro.

A segunda e última parte da ficha, **atividades 8 e 9**, recai sobre os elementos constitutivos do texto poético (convenções versificatórias), pelo que se passará à análise formal do poema, tendo em conta a estrofe, a rima e o verso. Para tal, os discentes terão como apoio uma ficha informativa (anexo 4) distribuída e explicada

pela docente (**atividade 8**). Posteriormente, **atividade 9**, passar-se-á à correção das questões através da intervenção oral dos alunos e da respetiva anotação escrita no quadro.

A **segunda aula** (90mns) da sequência didática visa trabalhar a compreensão escrita de textos poéticos e a gramática<sup>1</sup> (com o estudo das preposições e locuções prepositivas).

Assim, e com vista a retomar o tema tratado na aula anterior, pedir-se-á aos alunos que, oralmente, façam um resumo da mesma, a fim de se verificarem as aprendizagens adquiridas (**atividade 1**). É de suma importância que se recordem e consolidem os conhecimentos trabalhados, para que possam ser mobilizados nas competências a desenvolver no decorrer da presente aula.

Posto isto, proceder-se-á ao estudo do poema "Amigo", de Alexandre O' Neill. Inicialmente, projetar-se-á uma imagem que remete para o tema da amizade, para que os discentes reflitam sobre a mesma e teçam hipóteses sobre o tema do texto que irão estudar. Nesse sentido, de acordo com o questionário presente na primeira parte da ficha de trabalho (anexo 5), terão de descrever a imagem e referir-se quanto aos sentimentos que esta lhes transmite (**atividade 2**). Com esta atividade de pré-leitura abrir-se-á caminho para o estudo do poema, já que ao promover-se a reflexão sobre a imagem, mobilizar-se-á, sobretudo, conhecimentos prévios dos discentes, que os ajudarão, no momento da interpretação.

Na **atividade 3**, procederão à leitura do poema em silêncio e, num momento posterior, em voz alta, sendo que a docente tecerá algumas questões no sentido de verificar a compreensão global do mesmo (**atividade 4**). Após este momento, pedir-se-á aos alunos que respondam, em trabalho de pares, ao questionário de interpretação, **atividade 5**, que remete para aspetos relacionados com a compreensão específica do enunciado escrito (anexo 5). Para realizar esta atividade os aprendentes terão de proceder a uma análise mais detalhada e incisiva sobre o texto, proporcionando-se a construção de "uma dinâmica de progressão que implica constante e exigente atenção à complexidade temática e técnico-compositiva dos textos" (orais e escritos), tal como explanado no Programa de Português (Reis *et al.*, 2009, p. 137).

---

<sup>1</sup> De acordo com as Metas Curriculares de Português para o Ensino Básico (Buescu *et al.*, 2012, p. 5)

Assim, e como salienta Reis *et al.* (2009), é assaz importante que:

o aluno [atinja] um perfil de leitor mais confiante e mais arguto; para isso, neste ciclo (3º ciclo), os alunos serão envolvidos de forma mais intensa na compreensão das relações entre linguagem, estrutura e estilo, através do contacto com textos escritos variados (Reis *et al.*, 2009, p. 139),

daí a razão pela qual, do meu ponto de vista, devem ser criados momentos de análise de texto que farão do aluno um leitor mais capaz e autónomo, preparando-se para a interpretação de enunciados escritos com um maior grau de dificuldade.

Seguidamente e dada a necessidade:

de se acentuar, no ensino do português, uma componente de reflexão expressa sobre a língua, sistematizada em processos de conhecimento explícito do seu funcionamento (Reis *et al.*, 2009, p. 5),

também a gramática (domínio de referência presente nas Metas Curriculares para a disciplina) foi contemplada na presente sequência didática. De acordo com as palavras de Assunção & Rei (1998):

Não há língua, nem falante de língua materna ou estrangeira, que possa prescindir da gramática como formulação explícita do seu funcionamento. Todo aquele que deseje estudar uma língua em profundidade terá que passar pela gramática, considerada como um conjunto de normas, reflexo de uma prática muito diversificada" (Assunção & Rei, 1998, p. 9).

Desta forma, e com o intuito de introduzir o estudo das preposições e locuções prepositivas, pedir-se-á aos discentes que de uma forma, preferencialmente, indutiva identifiquem a classe das palavras em questão, destacadas nos poemas “Poema do Fecho Éclair”, de António Gedeão, e “Amigo”, de Alexandre O’Neill (**atividade 7**). Com efeito a partir dos conhecimentos dos alunos (conteúdo já abordado e trabalhado no ciclo anterior), espera-se que respondam que são preposições. Tratando-se de um conteúdo já conhecido dos discentes, far-se-á uma breve revisão sobre a sua função e utilização (**atividade 8**). Para o efeito, entregar-se-á uma ficha informativa (anexo 6) que compila as informações mais relevantes e permitirá que o aluno disponha de um apoio escrito que lhe servirá como documento de estudo.

Com a **atividade 9**, resolução de exercícios de consolidação em pares (anexo 7), promover-se-á a prática da competência gramatical, já que como defendem Assunção e Rei (1998) a

competência gramatical [do aluno] permite reconhecer e produzir corretamente todos os enunciados discursivos, significando estes o discurso como sequência organizada, o domínio da combinação dos aspetos de coerência e coesão textuais e o estabelecimento das relações com vista a explorar (Assunção & Rei, 1998, p. 10).

Pretende-se que os discentes sejam capazes de refletir sobre as estruturas gramaticais da língua e dominem a terminologia gramatical, de acordo com o nível de ensino. No final da aula, proceder-se-á, então, à correção da ficha de trabalho, oralmente, e, por escrito, no quadro (**atividade 10**).

Na terceira aula (45mns) introduzir-se-á o projeto final da sequência, que terá como competência foco a escrita.

*A priori*, retomar-se-ão os conteúdos trabalhos na aula anterior por forma a estabelecer uma ligação com o tema da escrita— a amizade. A seguir, dado que o professor deve:

proporcionar aos alunos experiências em que eles desenvolvam a capacidade de produzir textos para narrar, descrever expor, explicar, comentar ou argumentar, integrados em projetos de escrita com ligação ao trabalho sobre os textos literários, à exploração dos meios de informação e comunicação ou ao estudo das matérias escolares (Reis *et al.*, 2009, p. 140),

questionar-se-á os discentes, no que toca à sua opinião pessoal, sobre o valor da amizade e dos amigos, uma vez este tema estará na base da elaboração de uma quadra sobre o/a melhor amigo/a (**atividade 1**). A docente dará, nesse momento da aula, indicações precisas para a elaboração do mesmo. Assim sendo, as etapas de **conceção**, **redação** ou **esboço** e **revisão**, presentes na ficha de trabalho (anexo 8) facilitarão a elaboração do texto escrito. A **atividade 2** consistirá, num primeiro momento, na **conceção** textual, ou seja, os alunos procederão ao encadeamento das ideias, tendo em conta, justamente, as impressões partilhadas entre o grupo, aquando da atividade de pré-escrita, isto é, de partilha de ideias sobre o valor da amizade e dos amigos. Por conseguinte, seguir-se-á a primeira **redação**, na qual o discente deverá ordenar o seu discurso, definindo os elementos a colocar. Por último, na **revisão**,

momento não menos importante da atividade de escrita, o discente deverá reler o texto produzido, prestando primordial atenção “à correção ortográfica e sintática, ao emprego das palavras e às contradições e incoerências possíveis” (Assunção & Rei, 1999, p. 9). Numa fase posterior, a docente alertará os discentes para os aspetos a ter em conta em cada uma das fases da escrita e dará um apoio individualizado de acordo com as necessidades emergentes.

No tocante à avaliação das aprendizagens, e para que esta recaia sobre os vários momentos da sequência didática, elaborei diferentes materiais que, na minha opinião, permitirão uma análise mais consciente sobre o processo de ensino-aprendizagem, por parte da professora e dos alunos. Como preconizado por Ribeiro (1997) existe uma multiplicidade de variáveis que afetam o processo de avaliação, daí que seja necessária a criação de elementos de avaliação criteriosamente elaborados, no sentido de permitir uma avaliação processual, baseada nas reais capacidade dos discentes. Neste sentido, Ferreira (2007):

destaca que a observação, enquanto processo de pesquisa de informações, apresenta várias vantagens relacionadas com a exploração da aula e do processo de aprendizagem dos discentes, já que possibilita a recolha direta de informações e a sua contextualização (p. 130).

Deste modo, e de acordo com este mesmo autor que refere Hadji (2001, p. 86), o processo de avaliação deve incidir sobremaneira em momentos práticos (realização de tarefas), visto que "implica o aluno na aprendizagem, na qual vai mobilizar os seus recursos cognitivos, afetivos, psicomotores com vista à sua resolução" (Ferreira, 2007, p. 132). Por conseguinte, pretendo, acima de tudo, fomentar momentos de avaliação conscientes e partilhados na qual se informam os discentes dos seus objetivos, métodos, meios e materiais, (re)adaptando-se, assim, as estratégias a pôr em prática.

A grelha de avaliação da produção escrita concebida (anexo 89 pretende recolher e analisar o desempenho dos alunos, tendo em conta as Metas Curriculares para o 7º ano de escolaridade do Ensino Básico.

A grelha de autoavaliação da sequência didática (anexo 9) permitirá aos professor refletir sobre as opções metodológicas encetadas, ajudando-o a adequar, adaptar e melhorar o ensino-aprendizagem.

Finalmente, a grelha de observação direta (anexo 10) permitirá obter informações sobre os alunos no quotidiano da sala de aula, sendo que o professor deve transmitir-lhes quais os critérios de avaliação, dando-lhes, sempre que considere necessário, o respetivo *feedback*:

na sua função reguladora, as informações recolhidas e interpretadas destinam-se à (re)orientação do processo de ensino-aprendizagem, quer numa perspetiva behaviorista, com a utilização de estratégias de remoção/remediação, quer seja numa perspetiva cognitivista, com a adaptação das estratégias de ensino-aprendizagem às características individuais do aluno e do seu percurso de aprendizagem (Ferreira, 2007, p. 125).

Poderá, ainda, ser solicitado, no início do ano letivo, a organização de um portefólio: “uma colecção organizada e devidamente planeada de trabalhos produzidos por um aluno durante um certo período de tempo” (Fernandes, 2008, p. 86), que permitirá “uma visão tão alargada, tão detalhada e tão profunda quanto possível das aprendizagens conseguidas pelos alunos” (Fernandes, 2008, p. 86). Nesse sentido, o aluno deverá incluir os diferentes trabalhos elaborados no contexto da disciplina de Português, que contemplam os diferentes domínios presentes no Programa e nas Metas e evidenciando, portanto, aprendizagens significativas. O texto produzido como projeto final da presente sequência será ele também incluído no portefólio, fornecendo informações sobre o desempenho dos alunos no que diz respeito às competências ao nível da escrita. Resta referir que o objetivo primordial da elaboração do portefólio é de proporcionar:

oportunidades para que os alunos se habituem a rever os seus trabalhos, de forma crítica, consciente e sistemática. Consequentemente, podem analisar o que fizeram, identificar o que de mais característico existe no seu trabalho, o que foi evoluindo com o tempo ou o que ainda necessita de ser feito. Trata-se de desenvolver competências que lhes permitam rever e reformular o seu trabalho (Fernandes, 2008, p. 87),

facilitando o trabalho do professor no que diz respeito à auto-regulação das aprendizagens dos seus alunos, uma vez que:

Uma avaliação com estas características pode proporcionar mais e melhor informação aos professores e responsabilizar mais os alunos pela sua própria aprendizagem (Fernandes, 2008, p. 87).

e a expressão escrita, que enceta o projeto final de aula.

Em meu entender, a sequência elaborada promove o gosto pelo estudo do texto poético, seguindo os pressupostos definidos pelos documentos orientadores para este ano de ensino.

## **Anexo II. A3**

Materiais e recursos didáticos

Ensino Básico- 7º ano de escolaridade

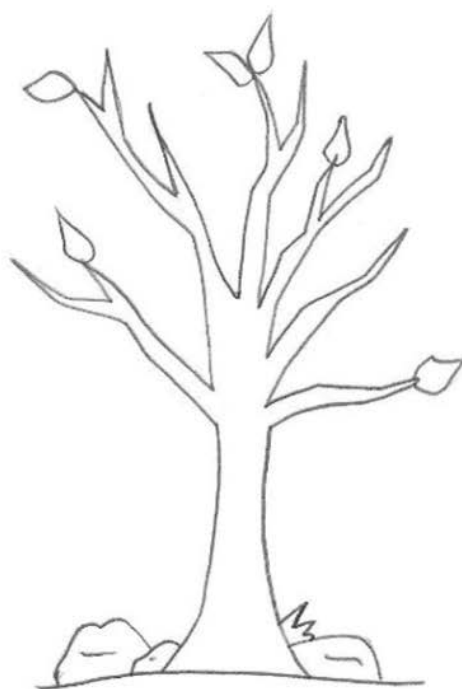
Disciplina de Português

Texto poético

## Atividade de motivação

Professora: Sofia Mendes

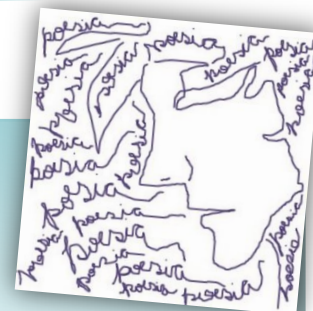
### A árvore da poesia





# Pré-audição

## Texto poético

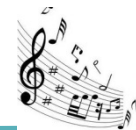


1. **Discute** com os teus colegas as seguintes questões:

- 1.1. O que é para ti a poesia?
- 1.2. Que ideia fazes de um poeta?
- 1.3. Que papel poderá desempenhar a poesia na sociedade?



# Audição



2. **Escuta**, atentamente o “Poema do Fecho Éclair”, cantado por Carlos Mendes e **completa** os espaços:

<http://www.youtube.com/watch?v=FZW01wQM4SA>

### *Poema do Fecho Éclair*

Filipe II tinha um colar de ouro,  
tinha um colar de ouro **com** pedras \_\_\_\_\_.  
Cingia a cintura com cinto de coiro,  
com fivela de ouro,  
5 olho de perdiz.

Comia **num** prato  
de \_\_\_\_\_ lavrada  
girafa trufada<sup>1</sup>,  
rissóis de serpente.

10 O copo era um gomo  
que em flor desabrocha,  
de \_\_\_\_\_ de rocha  
do mais transparente.



Décimo oitavo rei de Portugal nasceu a 21 de maio de 1527, em Valladolid, e faleceu a 13 de setembro de 1598, no Escorial. Rei de Portugal desde 1581 até 1598, era rei de Espanha desde 1556.

15 Andava nas salas  
forradas de Arrás<sup>2</sup>,  
com panos por cima,  
pela frente e por trás.  
\_\_\_\_\_ flamengos,  
20 combates de galos,  
alões<sup>3</sup> e podengos<sup>4</sup>,  
\_\_\_\_\_ e cavalos.

Dormia **na** cama  
de prata maciça  
com dossel<sup>5</sup> de lhama<sup>6</sup>  
25 de franja roliça.

Na mesa do canto  
\_\_\_\_\_ damasco,  
e a tibia de um santo  
guardada num frasco.  
30 Foi dono da Terra,  
foi senhor do \_\_\_\_\_,  
nada lhe faltava,  
Filipe Segundo.

Tinha oiro e prata,  
35 \_\_\_\_\_ nunca vistas,  
safiras, topázios,  
rubis, ametistas.  
Tinha tudo, tudo,  
sem peso nem conta,  
40 bragas de \_\_\_\_\_,  
peleças de lontra.  
Um homem tão grande  
tem tudo o que quer.

O que ele não tinha  
45 era um fecho éclair.

António Gedeão, *Poesias Completas*



#### Vocabulário:

- 1- **Trufada** – recheada ou condimentada com trufas;
- 2- **Arrás** – tapeçarias antiga que ornava as paredes da sala;
- 3- **Alões** – cães corpulentos;
- 4- **Podengo** – cães de caça;
- 5- **Dossel** – cobertura;
- 6- **Lhama** – tecido de fio de ouro ou de prata.



# Compreensão escrita

## Parte A- Compreensão

1. O que faz deste texto um poema.
2. O texto fala de uma personagem.
  - 2.1. Quem é?
3. **Preenche** o quadro seguinte com dados retirados do texto:

Jóias	
Gostos exóticos	
Ambientes requintados	
Animais invulgares	

4. **Comenta** a expressividade da repetição no verso: "Tinha tudo, tudo" (v. 38).
5. Na tua opinião, qual te parece ser a intenção do texto.

## Parte B- Características formais

1. **Recorda** o estudo que fizeste acerca das convenções versificatórias e **refere** as principais características formais do poema. Se necessitares consulta a ficha informativa.

Bom trabalho!



### Poema do Fecho Éclair

Filipe II tinha um colar de oiro,  
tinha um colar de oiro com pedras rubis.  
Cingia a cintura com cinto de coiro,  
com fivela de oiro,  
olho de perdiz.

Comia num prato  
de prata lavrada  
girafa trufada,  
rissóis de serpente.  
O copo era um gomo  
que em flor desabrocha,  
de cristal de rocha  
do mais transparente.

Andava nas salas  
fornadas de Arrás,  
com panos por cima,  
pela frente e por trás.  
Tapetes flamengos,  
combates de galos,  
alões e podengos,  
falcões e cavalos.

Dormia na cama  
de prata maciça  
com dossel de lhama  
de franja roliça.

Na mesa do canto  
vermelho damasco,  
e a tibia de um santo  
guardada num frasco.

Foi dono da Terra,  
foi senhor do Mundo,  
nada lhe faltava,  
Filipe Segundo.

Tinha oiro e prata,  
pedras nunca vistas,  
safiras, topázios,  
rubis, ametistas.  
Tinha tudo, tudo,

sem peso nem conta,  
bragas de veludo,  
peleças de lontra.  
Um homem tão grande  
tem tudo o que quer.

O que ele não tinha  
era um fecho éclair.

António Gedeão, *Poesias Completas*

 **Ficha informativa****Convenções versificatórias**

Um texto poético, normalmente, gera-se a partir de uma emoção, um ideal, um desejo, um sentimento, uma revolta, enfim, uma realidade interior subjectiva.

A forma como um poema pode apresentar-se requer o estudo de algumas noções que esta ficha sistematiza.

**1 Verso**

Conjunto de palavras, de sentido completo ou não, com determinadas características rítmicas. Numa composição poética escrita aparece a ocupar uma linha, mesmo que tenha uma única palavra.

**2 Estrofe**

Verso ou conjunto de versos, geralmente com uma unidade de sentido. Cada conjunto, ao ser escrito, é demarcado de outro por um espaço. Cada estrofe recebe uma designação, segundo o número de versos que apresenta.

**monóstico** - 1 verso**dístico** - 2 versos**terceto** - 3 versos**quadra** - 4 versos**quintilha** - 5 versos**sextilha** - 6 versos**sétima** - 7 versos**oitava** - 8 versos**nona** - 9 versos**décima** - 10 versos

Com mais versos, as estrofes designam-se pelo respectivo número de versos: por exemplo, estrofe de 11 versos.

**A quadra** é a estrofe preferida da poesia popular. **A oitava** é a estrofe em que Camões escreveu *Os Lusíadas*.

**O soneto** é uma composição de 14 versos agrupados em duas quadras e dois tercetos. É a forma poética mais conhecida, sendo usada desde o século XVI.

**3 Rima**

A correspondência de sons a partir da vogal tónica da última palavra do verso designa-se por rima: Primavera / quimera; mundo / fundo

Anexo 4

A rima não é indispensável à poesia, mas contribui para o ritmo e expressividade de um poema. Também facilita a memorização do próprio poema.

### → **Rima consoante ou perfeita**

A rima apresentada é exemplo de rima consoante ou perfeita, pois há uma identificação total de sons a partir da última vogal tónica.

### → **Rima toante ou imperfeita**

Quando essa identificação não é total, designa-se por toante ou imperfeita:

**afago / lado**

### → **Rima rica e rima pobre**

Campos de Aveiro. **a**

Manchas verdes de arroz, **b**

E a vela dum barco moliceiro **a**

Que um pirata ali pôs. **b**

Miguel Torga, *Diário II*

A rima das palavras Aveiro e moliceiro é pobre por ambas pertencerem à mesma classe gramatical - o nome. A rima das palavras arroz e pôs é rica, pois pertencem a diferentes classes gramaticais: a primeira é um nome, a segunda, uma forma verbal.

## Esquemas rimáticos

Para determinar o esquema rimático de uma estrofe atribui-se uma letra a cada rima. As quadras que anteriormente serviram de exemplificação teriam o esquema **a b a b**, ou seja, **rimas cruzadas**, por se combinarem de forma alternada. Os outros tipos mais frequentes são: **rima emparelhada** (os versos rimam dois a dois seguindo o esquema **aa bb cc**); **rima interpolada** (os versos que rimam estão separados por dois ou mais seguindo o esquema **a bbb a**); **rima encadeada** (a rima final de um verso encontra correspondência no meio do verso seguinte).

## → Verso branco

Quando a palavra final de um verso não encontra correspondência sonora em nenhum outro designa-se por **verso branco ou solto**.

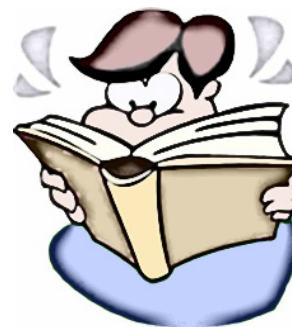
## Acentuação da rima

Os versos recebem a designação de versos **agudos, graves ou esdrúxulos**, conforme a sua palavra final for aguda, grave ou esdrúxula.

A maior parte das palavras da língua portuguesa são graves e, por isso, os versos graves são os mais frequentes. Os versos esdrúxulos são menos frequentes.

adaptado de *Gramática do Português Moderno*, Plátano Editora, 2014

**BOM ESTUDO**







## Pré-leitura



1. **Observa** atentamente a imagem que se segue:



- 1.1. O que representa?
- 1.2. Descreve-a.
- 1.3. Que sentimentos/ emoções provoca em ti?



## Leitura



1. **Lê**, atentamente, o poema seguinte:

### Amigo

Mal nos conhecemos  
Inaugurámos a palavra «amigo»!

«Amigo» é um sorriso  
**De boca em boca,**  
Um olhar bem limpo,  
Uma casa, mesmo modesta, que se oferece,  
Um coração pronto a pulsar  
**Na nossa mão!**

5

10

«Amigo» (recordam-se, vocês aí,  
Escrupulosos detritos?)  
«Amigo» é o contrário de inimigo!

«Amigo» é o erro corrigido,  
Não o erro perseguido, explorado,  
É a verdade partilhada, praticada.

15

«Amigo» é a solidão derrotada!

«Amigo» é uma grande tarefa,  
Um trabalho **sem** fim,  
Um espaço útil, um tempo fértil,  
«Amigo» vai ser, é já uma grande festa!

Alexandre O' Neill, *Poesias Completas* (2000)



## Compreensão escrita



1. "Mal nos conhecemos / Inaugurámos a palavra amigo!" (versos 1 e 2).

1.1. **Esclarece** o emprego do verbo inaugurar no contexto em que surge.

2. Ao longo do poema, o sujeito poético procura definir "amigo".

2.1. **Transcreve** os versos em cuja definição de "amigo" são subentendidos os conceitos seguintes:

a) alegria

c) entrega

e) humildade

b) criatividade

d) honestidade

f) sinceridade

3. Nas 3ª e 4ª estrofes, o sujeito apresenta a negação de "amigo".

3.1. **Transcreve** os versos que comprovam a afirmação anterior.

3.1.1. **Esclarece** a intenção do sujeito poético nesses versos.

4. "Amigo" é a solidão derrotada! (verso 15)

4.1. **Explica** o sentido do verso.

4.2. **Justifica** o facto deste verso surgir isolado dos restantes.

Adaptado de *Novas Leituras- 7ºano, 3º ciclo*, Edições Asa (2011, p. 213)



## Gramática



1. **Atenta** nos versos retirados do “Poema do Fecho-Eclair” e do poema “Amigo”:

“Tinha um colar de oiro com pedras rubis”  
(verso 2)

“Comia num prato” (verso 6)

“Dormia na cama” (verso 22).

“Poema do Fecho Éclair”, António Gedeão

“De boca em boca” (verso 4)

“Na nossa mão” (verso 8)

“Um trabalho sem fim” (verso 17).

“Amigo”, Alexandre O’Neill

1.1. **Identifica** a classe a que pertencem as palavras sublinhadas.

1.2. Qual a sua função na frase?



**Nota:** Consulta a ficha informativa: "Preposições e locuções preposicionais."

*Bom trabalho!*





# Ficha informativa

## Preposições e locuções prepositivas



As **preposições** são palavras invariáveis que estabelecem relações entre frases, nomes, grupos nominais e advérbios.

**Ex:** *Eles vão **com** os amigos.*

*O Paulo vai **a** Atenas.*

Preposições				
a	conforme	durante	para	sem
ante	consoante	em	perante	sob
após	contra	entre	por	sobre
até	de	exceto	salvo	trás
com	desde	mediante	segundo	

Há também as **locuções prepositivas**. Estas são formadas por mais do que uma palavra, sendo que a última é sempre uma preposição.

Locuções prepositivas			
abaixo de	ao lado de	defronte de	junto a
acerca de	apesar de	dentro de	por baixo de
acima de	a respeito de	depois de	por causa de
a despeito de	atrás de	diante de	por cima de
adiante de	através de	em cima de	por trás
a fim de	de acordo com	em frente de	por entre
antes de	debaixo de	em vez de	...

As preposições **a**, **de**, **em** e **por** (na antiga forma **per**) podem contrair-se quando precedem alguns determinantes, pronomes e até certos advérbios.

a + a = à	de + ele = dele	em + esse = nesse
a + o = ao	de + o/a = do/da	em + o/a = no/na
a + aquele = àquele	de + outro = doutro	por + o/a = pelo/pela
de + aí = daí	em + este = neste	...

Adaptado de: + Português- 7º ano, Didáctica Editora; Gramática de Português, Porto Editora.

# Gramática - exercícios



1. Lê o seguinte poema:

## A Lua é do Raul

Raio de lua  
Luar.  
Luar do ar  
azul

Roda o luar  
na rua  
toda  
azul

Roda da lua  
Aro da roda  
na tua  
rua,  
Raul!

Roda o aro da lua  
  
Raul  
a lua é tua,  
a lua de tua rua!

A lua do aro azul.



Cecília Meireles, *Obra Poética*, Rio de Janeiro, GB, Companhia Aguilar Editora, 1972

2. **Retira** do texto exemplos de preposições:

2.1. simples

2.2. contraídas

3. **Lê** o texto e, de seguida, preenche o quadro:

À meia-noite ouvi um barulho por baixo de mim. Mas eu sabia que no segundo andar não estava ninguém. Desci e espreitei pela fechadura. Graças a Deus que eram os gatos a ronronar na sala.



Preposições simples	Contrações	Locuções prepositivas

Bom trabalho!

Adaptado de + *Português- 7ºano, caderno de atividades*, Didáctica Editora (2011, pp.29-30)

## Expressão escrita

### Projeto

#### Escrever um texto poético



#### I. Planificação

1. Certamente já refletiste sobre o valor da amizade e dos amigos.
  - 1.1. **Partilha** as tuas ideias sobre o tema com o grupo
2. **Anota** ideias, nomeadamente no que diz respeito às características físicas e psicológicas do teu/tua amigo/a.

#### II. Textualização/Produção

3. Agora, **escreve um poema** (3 estrofes), no qual describes o/a teu/tua melhor amigo/a (Podes consultar a ficha sobre as convenções versificatórias e as preposições).

#### III. Revisão

4. Antes de o entregares, **lê o texto** que redigiste e **verifica**:



##### Lista de verificação

- Descrevi física e/ou psicologicamente o/a meu/minha melhor amigo/a.
- Utilizei um léxico variado.
- Respeitei a estrutura do texto poético, tendo em conta
  - a estrofe;
  - a rima (não obrigatório).
- Utilizei corretamente as preposições.
- Corrigi/melhorei a pontuação.
- Acentuei corretamente as palavras.
- Corrigi a ortografia.
- Reli o meu texto de modo a detetar falhas.






**Depois de corrigido pelo teu professor, poderás incluir o teu poema no teu portefólio.**

**Portefólio-** Coleção de trabalhos elaborados pelo aluno.

**AUTOAVALIAÇÃO- Produção escrita**

1. Depois de escreveres o teu texto, reflete sobre os seguintes aspetos:

Parâmetros	 Sim	 Às vezes	 Não
A minha letra é legível.			
O meu texto está bem apresentado.			
Respeitei a estrutura do texto poético.			
Esforcei-me por ser criativo.			
Fiz a pontuação correta.			
Prestei atenção para não dar erros.			
Procedi à revisão do meu texto antes de o entregar.			

**Bom trabalho!**

**Disciplina de Português**

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

# Texto poético



## Ficha de autoavaliação da sequência didática



	Sim	Por vezes	Não
Fui assíduo e pontual.			
Cumpri as regras da sala de aula, contribuindo para um bom ambiente de trabalho.			
Empenhei-me na realização das tarefas.			
Participei, oportunamente, nas aulas.			
Fui capaz de exprimir-se oralmente, tendo em conta os temas tratados.			
Compreendi discursos orais diversificados.			
Fui capaz de compreender o sentido global de um texto poético.			
Conheço e sei utilizar as preposições e locuções prepositivas.			
Fui capaz de escrever um poema, respeitando a temática sugerida.			

O que mais gostei:

O que menos gostei:

Sugestões de melhoria:

